Gestão e Governança em Segurança da Informação



Estrutura da Mentoria





Expectativas

Em uma frase:

- Minha maior dor/dúvida é....



Whoami Lado A







Whoami Lado B



Agenda

- Warm-up: Segurança da Informação, Cybersecurity e Fundamentos
- Gestão de Segurança da Informação
 - ISO 27001 SGSI Sistema de Gestão de Segurança da Informação
- Processos de Segurança da Informação
 - ISO 27002 Processos de SI
 - Maturidade de processos
- Governança Corporativa e de SI

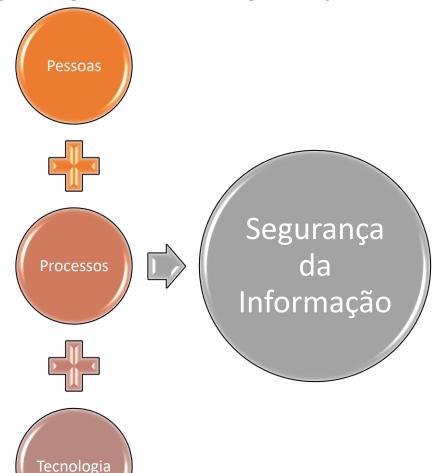


Domínios de Cybersecurity





Segurança da Informação, Cybersecurity e Fundamentos



- Segurança da Informação (Pessoas, Processos e TI)
- Segurança de TI
- Cybersecurity
- Segurança Empresarial
- Segurança Patrimonial
- Privacidade



Segurança da Informação, Cybersecurity e Fundamentos

C onfidencialidade

Informações e ativos protegidos de acesso não autorizado, perda, danos ou uso impróprio.

I ntegridade

Informações protegidas de modificações não autorizadas e que sejam confiáveis e completas.

D isponibilidade

Informações e ativos que as suportam estejam disponíveis para pessoas autorizadas a manuseá-los.



O que proteger?





Segurança da Informação, Cybersecurity e Fundamentos *Ativos*

Algo que possui valor para a organização e que portanto necessita de proteção:

- Serviços: processamento de dados, comunicação e fornecimento de energia
- <u>Sistemas computadorizados:</u> aplicativos, sistemas básicos, ferramentas de desenvolvimento
- <u>Equipamentos</u>: computadores, equipamentos de comunicação de dados, mídias (fitas e discos), equipamentos de fornecimento de energia alternativa, cofres
- **<u>Documentos</u>**: contratos, demonstrações financeiras
- Pessoas: funcionários, terceiros e clientes
- <u>Imagem e reputação</u> da organização
- <u>Informações</u> em quaisquer formas



Segurança da Informação, Cybersecurity e Fundamentos Vulnerabilidades

Fraquezas associadas aos ativos da Organização, que caso exploradas por uma ameaça representam risco a Organização:

- Treinamento insuficiente
- Erros de configuração de dispositivos, serviços, etc.
- Falta de monitoração / auditoria
- Políticas de segurança inadequadas
- Segurança física e lógica inadequada
- Baixa conscientização de pessoas
- Vulnerabilidades de software
- Vulnerabilidades da arquitetura
- Vulnerabilidades de aplicações

"Lei do mínimo esforço"

Atacantes geralmente buscam alvos (empresas, processos, pessoas, sistemas) vulneráveis.



Segurança da Informação, Cybersecurity e Fundamentos



Agente ou ação que possa explorar as vulnerabilidades resultando em incidentes, que possam causar danos e / ou prejuízos.

Pessoas, códigos, softwares ou eventos de quaisquer tipos.

Motivações:

- Aprendizagem;
- Curiosidade ou busca de emoção;
- Espionagem doméstica ou industrial;
- Ganho financeiro;
- Idealismo;
- Ignorância;
- Necessidade de aceitação ou respeito;
- Vingança;



Atacantes e zonas propícias para ameaças

- Muitas vezes os riscos são gerados por nós mesmos
- Somos vulneráveis em áreas julgadas inofensivas





Segurança da Informação, Cybersecurity e Fundamentos *Riscos*

Ativo: algo tem que valor para uma organização

Possibilidade de um ativo sujeitar-se a fatores e incidentes que possam resultar em perdas ou danos, comprometendo a continuidade das atividades de uma organização.

Fatores e Incidentes:

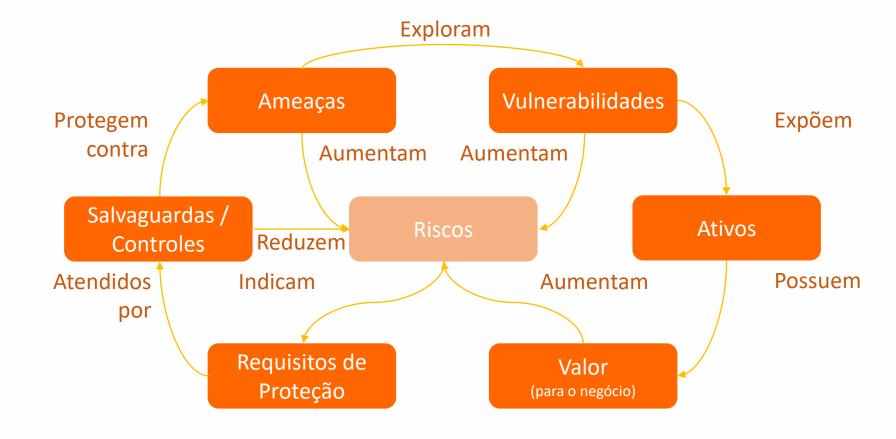
Vulnerabilidades (fraquezas na segurança) **Ameaças** (ocorrência de exploração de uma vulnerabilidade)

Perdas ou Danos:

Consequências, Fraudes e Incidentes

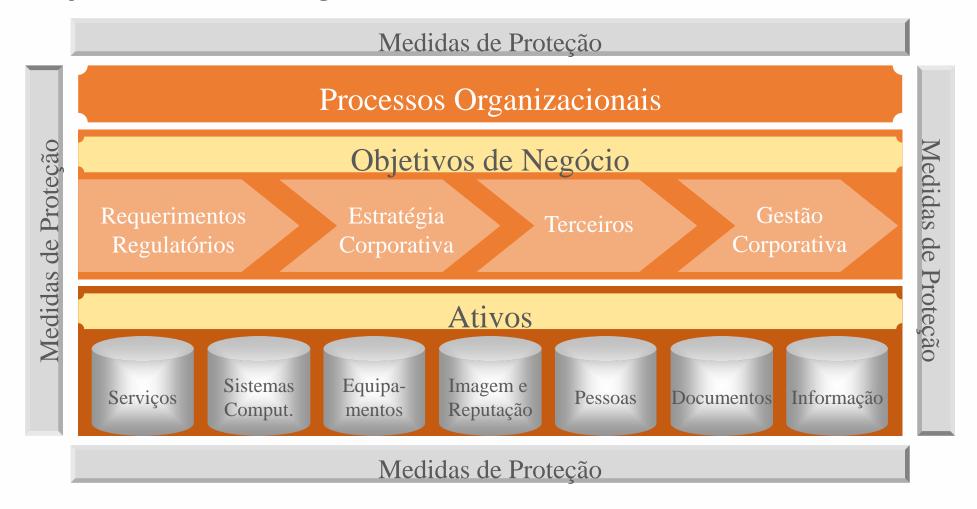


Segurança da Informação, Cybersecurity e Fundamentos *Riscos*





Segurança da Informação, Cybersecurity e Fundamentos Segurança Associada ao Negócio





Segurança da Informação, Cybersecurity e Fundamentos Segurança Associada ao Negócio





Gestão de Segurança da Informação *ISO 27001*



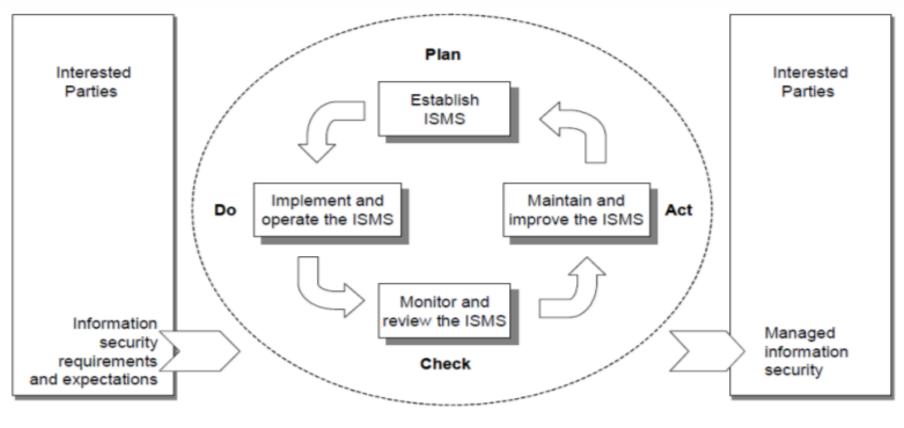
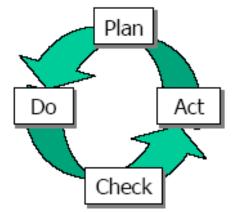


Figure 1 — PDCA model applied to ISMS processes



Gestão de Segurança da Informação ISO 27001

- Define ISMS Scope and policy
- Define a systematic approach to risk assessment
- · Identify the risks
- · Apply the systematic approach for assessing the risks
- · Identify and evaluate options for the treatment of risks
- Select control objectives and controls for the treatment of risks
- Implement a specific management programme
- Implement controls that have been selected
 - Manage operations
 - Manage resources
 - Implement procedures and other control processes



- Measure performance of the ISMS
- Identify improvements in the ISMS and effectively implement them.
- Take appropriate corrective and preventive actions.
- Communicate the results and actions and consult with all parties involved.
- Revise the ISMS where necessary.
- Ensure that the revisions achieve their intended objectives.
- Execute procedures to and other controls (e.g. to detect errors, identify failed and successful breaches)
- · Undertake regular reviews of the effectiveness of the ISMS
- Review the level of residual risk and acceptable risk
- · Execute the management procedures
- · Undertake a formal review of its ISMS on a regular basis
- · Record and report all actions and events



Processos de Segurança da Informação *ISO 27002*



5 Política de Segurança da Informação

6 Organizando a Segurança da Informação

7 Gerenciamento de Ativos

8 Segurança em Recursos Humanos

9 Controle de Acesso

10 Criptografia

11 Segurança Física e do Ambiente 12 Segurança das Operações 13 Comunicação de Segurança

14 Aquisição, Desenvolvimento e Manutenção de SI

15 Relacionamento com Fornecedor

16 Gerenciamento de Incidentes de SI

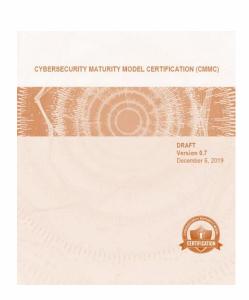
17 Aspectos da segurança da informação no BCM

18 Conformidade



Processos de Segurança da Informação Maturidade de Processos

Table 3. Processes for each CMMC Maturity Level (ML)

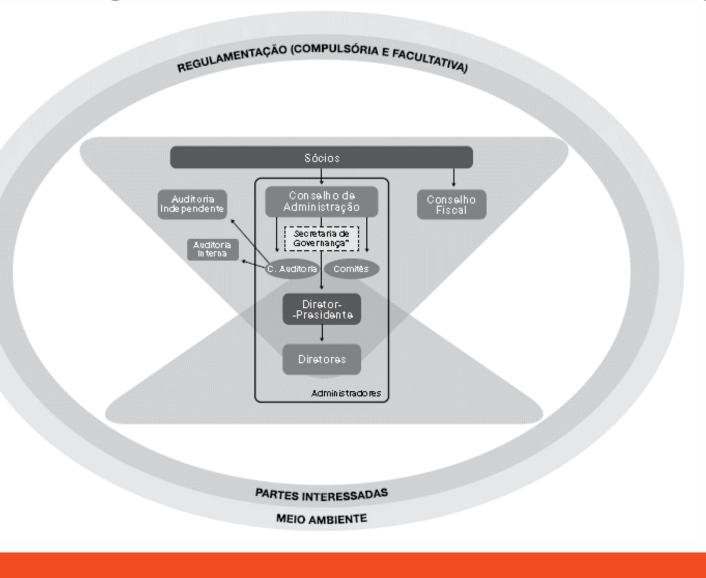


Process Maturity Level	Processes
ML 1: Performed	There are no maturity processes assessed at ML 1. A Level 1 organization performs Level 1 practices but does not exhibit process institutionalization.
ML 2: Documented	Establish a policy that includes [DOMAIN NAME].
	2. Establish practices to implement the [DOMAIN NAME] policy.
	3. Establish a plan that includes [DOMAIN NAME].
ML 3: Managed	 Review [DOMAIN NAME] activities for adherence to policy and practices.
	Provide adequate resources to meet the plan for [DOMAIN NAME] activities.
ML 4: Reviewed	Review and measure [DOMAIN NAME] activities for effectiveness.
	Review the status and results of [DOMAIN NAME] activities with higher level management and resolve issues.
ML 5: Optimized	 Standardize a documented approach for [DOMAIN NAME] across all applicable organizational units.
	Share identified improvements to [DOMAIN NAME] activities across the organization.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E SI



IBGC - Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa

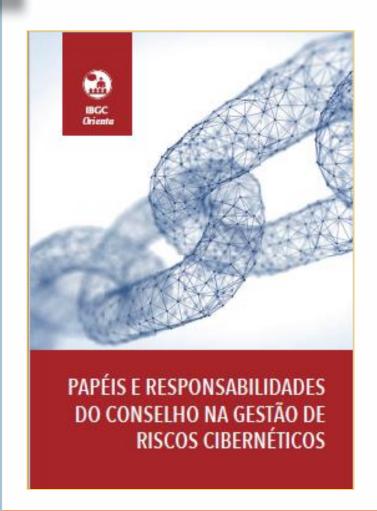


Comitês normalmente instituídos:

- auditoria;
- finanças;
- pessoas;
- riscos;
- sustentabilidade.



Papéis e Responsabilidades do Conselho na Gestão de Riscos Cibernéticos



... a gestão do risco cibernético deve ser uma preocupação constante dos conselheiros de administração, uma vez que ela tem implicações na sustentabilidade das empresas.

Ao conselho, <u>cabe supervisionar a gestão de</u> <u>riscos cibernéticos e a salvaguarda dos</u> <u>ativos</u> da empresa, evitando perdas de todos os tipos e danos à reputação...



ISO 27014 – Governança de SI



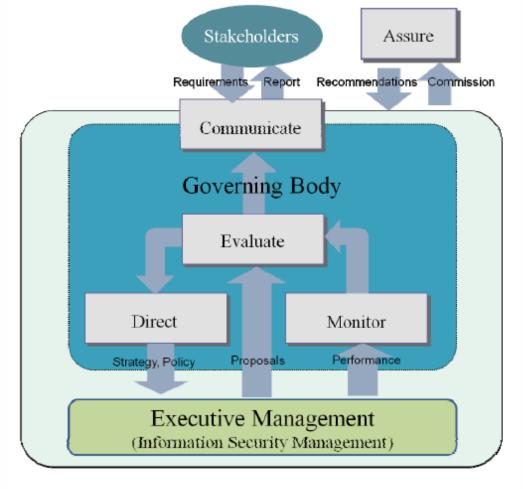


Figure 2 — Implementation of the governance model for information security



Governança e Gestão de SI

Planejamento



Melhorias



Disciplinas de Governança de SI

Alinhamento estratégico de SI com a estratégia do negócio para suportar os seus objetivos

Entrega de valor pela otimização de investimentos em SI suportando os objetivos organizacionais



Gestão de riscos com medidas para redução dos riscos a níveis aceitáveis

Gestão do desempenho e através da mensuração, monitoração e reporte das métricas e indicadores de SI



Gestão de recursos pelo uso do conhecimento e infraestrutura de SI de forma eficiente e eficaz

Obrigad@!

athome@womcy.org www.cybersecuritygirls.io



Processos de	Segurança	da
Informação		
ISO 27002		

5	Políticas de segurança da informação
5.1	Orientação da direção para segurança da informação
5.1.1	Políticas para segurança da informação
5.1.2	Análise crítica das políticas para segurança da informação
6	Organização da segurança da informação
6.1	Organização interna
6.1.1	Responsabilidades e papéis pela segurança da informação
6.1.2	Segregação de funções
6.1.3	Contato com autoridades
6.1.4	Contato com grupos especiais
6.1.5	Segurança da informação no gerenciamento de projetos
6.2	Dispositivos móveis e trabalho remoto
6.2.1	Política para o uso de dispositivo móvel
6.2.2	Trabalho remoto
7	Segurança em recursos humanos
7.1	Antes da contratação
7.1.1	Seleção
7.1.2	Termos e condições de contratação
7.2	Durante a contratação
7.2.1	Responsabilidades da Direção
7.2.2	Conscientização, educação e treinamento em segurança da informação
7.2.3	Processo disciplinar
7.3	Encerramento e mudança da contratação
7.3.1	Responsabilidades pelo encerramento ou mudança da contratação



Processos de Segurança da Informação ISO 27002

8	Gestão de ativos
8.1	Responsabilidade pelos ativos
8.1.1	Inventário dos ativos
8.1.2	Proprietário dos ativos
8.1.3	Uso aceitável dos ativos
8.1.4	Devolução de ativos
8.2	Classificação da informação
8.2.1	Classificação da informação
8.2.2	Rótulos e tratamento da informação
8.2.3	Tratamento dos ativos
8.3	Tratamento de mídias
8.3.1	Gerenciamento de mídias removíveis
8.3.2	Descarte de mídias
8.3.3	Transferência física de mídias
9	Controle de acesso
9.1	Requisitos do negócio para controle de acesso
9.1.1	Política de controle de acesso
9.1.2	Acesso às redes e aos serviços de rede
9.2	Gerenciamento de acesso do usuário
9.2.1	Registro e cancelamento de usuário
9.2.2	Provisionamento para acesso de usuário
9.2.3	Gerenciamento de direitos de acesso privilegiados
9.2.4	Gerenciamento da informação de autenticação secreta de usuários
9.2.5	Análise crítica dos direitos de acesso de usuário
9.2.6	Retirada ou ajuste dos direitos de acesso
9.3	Responsabilidades dos usuários
9.3.1	Uso da informação de autenticação secreta
9.4	Controle de acesso ao sistema e à aplicação
9.4.1	Restrição de acesso à informação
9.4.2	Procedimentos seguros de entrada no sistema (log-on)



Processos de Segurança da Informação ISO 27002

Cistana da manariamenta da contra
Sistema de gerenciamento de senha
Uso de programas utilitários privilegiados
Controle de acesso ao código-fonte de programas
Criptografia
Controles criptográficos
Política para o uso de controles criptográficos
Gerenciamento de chaves
Segurança física e do ambiente
Áreas seguras
Perímetro de segurança física
Controles de entrada física
Segurança em escritórios, salas e instalações
Proteção contra ameaças externas e do meio ambiente
Trabalhando em áreas seguras
Áreas de entrega e de carregamento
Fauinamento



Processos de Segurança da Informação ISO 27002

11.2.1	Localização e proteção do equipamento
11.2.2	Utilidades
11.2.3	Segurança do cabeamento
11.2.4	Manutenção dos equipamentos
11.2.5	Remoção de ativos
11.2.6	Segurança de equipamentos e ativos fora das dependências da organização
11.2.7	Reutilização ou descarte seguro de equipamentos
11.2.8	Equipamento de usuário sem monitoração
11.2.9	Política de mesa limpa e tela limpa
12	Segurança nas operações
12.1	Responsabilidades e procedimentos operacionais
12.1.1	Documentação dos procedimentos de operação
12.1.2	Gestão de mudanças
12.1.3	Gestão de capacidade
12.1.4	Separação dos ambientes de desenvolvimento, teste e produção
12.2	Proteção contra <i>malware</i>
12.2.1	Controles contra malware
12.3	Cópias de segurança
12.3.1	Cópias de segurança das informações
12.4	Registros e monitoramento
12.4.1	Registros de eventos
12.4.2	Proteção das informações dos registros de eventos (<i>logs</i>)
12.4.3	Registros de eventos (<i>log</i>) de administrador e operador
12.4.4	Sincronização dos relógios
12.5	Controle de software operacional
12.5.1	Instalação de software nos sistemas operacionais



Processos de Segurança da Informação ISO 27002

12.6	Gestão de vulnerabilidades técnicas
12.6.1	Gestão de vulnerabilidades técnicas
12.6.2	Restrições quanto à instalação de software
12.7	Considerações quanto à auditoria de sistemas da informação
12.7.1	Controles de auditoria de sistemas de informação
13	Segurança nas comunicações
13.1	Gerenciamento da segurança em redes
13.1.1	Controles de redes
13.1.2	Segurança dos serviços de rede
13.1.3	Segregação de redes
13.2	Transferência de informação
13.2.1	Políticas e procedimentos para transferência de informações
13.2.2	Acordos para transferência de informações
13.2.3	Mensagens eletrônicas
13.2.4	Acordos de confidencialidade e não divulgação
14	Aquisição, desenvolvimento e manutenção de sistemas
14.1	Requisitos de segurança de sistemas de informação



Processos de	e Segurança	da
Informação		
ISO 27002		

14.1.1	Análise e especificação dos requisitos de segurança da informação
14.1.2	Serviços de aplicação seguros em redes públicas
14.1.3	Protegendo as transações nos aplicativos de serviços
14.2	Segurança em processos de desenvolvimento e de suporte
14.2.1	Política de desenvolvimento seguro
14.2.2	Procedimentos para controle de mudanças de sistemas
14.2.3	Análise crítica técnica das aplicações após mudanças nas plataformas
	operacionais
14.2.4	Restrições sobre mudanças em pacotes de software
14.2.5	Princípios para projetar sistemas seguros
14.2.6	Ambiente seguro para desenvolvimento
14.2.7	Desenvolvimento terceirizado
14.2.8	Teste de segurança do sistema
14.2.9	Teste de aceitação de sistemas
14.3	Dados para teste
14.3.1	Proteção dos dados para teste
15	Relacionamento na cadeia de suprimento
15.1	Segurança da informação na cadeia de suprimento
15.1.1	Política de segurança da informação no relacionamento com os fornecedores
15.1.2	Identificando segurança da informação nos acordos com fornecedores
15.1.3	Cadeia de suprimento na tecnologia da informação e comunicação
15.2	Gerenciamento da entrega do serviço do fornecedor
15.2.1	Monitoramento e análise crítica de serviços com fornecedores
15.2.2	Gerenciamento de mudanças para serviços com fornecedores
16	Gestão de incidentes de segurança da informação
16.1	Gestão de incidentes de segurança da informação e melhorias
16.1.1	Responsabilidades e procedimentos



Processos de	Segurança	da
Informação		
ISO 27002		

16.1.2	Notificação de eventos de segurança da informação
16.1.3	Notificando fragilidades de segurança da informação
16.1.4	Avaliação e decisão dos eventos de segurança da informação
16.1.5	Resposta aos incidentes de segurança da informação
16.1.6	Aprendendo com os incidentes de segurança da informação
16.1.7	Coleta de evidências
17	Aspectos da segurança da informação na gestão da continuidade do negócio
17.1	Continuidade da segurança da informação
17.1.1	Planejando a continuidade da segurança da informação
17.1.2	Implementando a continuidade da segurança da informação
17.1.3	Verificação, análise crítica e avaliação da continuidade da segurança da informação
17.2	Redundâncias
17.2.1	Disponibilidade dos recursos de processamento da informação
18	Conformidade
18.1	Conformidade com requisitos legais e contratuais



Processos de Segurança da Informação ISO 27002

18.1.1	Identificação da legislação aplicável e de requisitos contratuais
18.1.2	Direitos de propriedade intelectual
18.1.3	Proteção de registros
18.1.4	Proteção e privacidade de informações de identificação pessoal
18.1.5	Regulamentação de controles de criptografia
18.2	Análise crítica da segurança da informação
18.2.1	Análise crítica independente da segurança da informação
18.2.2	Conformidade com as políticas e procedimentos de segurança da informação
18.2.3	Análise crítica da conformidade técnica
	fia